

Santuário pagão

Parque São Bartolomeu foi refúgio de negros rebelados na época da escravidão

Adriana Jacob

ajacob@correiodobahia.com.br

ANTES DOS AFRICANOS, havia os índios da tribo Tupinambá. Mas foram os escravos rebeldes que fizeram história nas matas do então Quilombo de Urubu. Santuário do candomblé, o Parque São Bartolomeu, em Pirajá, foi refúgio de negros rebeldes e palco de oferendas aos orixás. Nas cachoeiras, no meio da mata exuberante, o espaço, mesmo em processo de degradação ambiental, ainda é visitado por adeptos do culto afro que repetem rituais em reverência às divindades ancestrais.

Páginas 3, 4, 5, 6 e 7